

Relação das dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco no período de fevereiro a junho de 2008

BALBINO, Antonio Gilberto. *Uma cidade, uma escola, muitas histórias: o Instituto Santa Dorotéia de Pouso Alegre – MG (1911-1976)*. 2008. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade São Francisco, Itatiba, 2008. Orientadora: Maria Ângela Borges Salvadori.

Este trabalho faz um estudo, na perspectiva da história da educação, da história e memória do Instituto Santa Dorotéia de Pouso Alegre – MG (1911-1976). O estudo tenta compreender a trajetória do Instituto, evidenciando como a escola foi se constituindo em um lugar de consagração de uma determinada visão de cidade, das moças da cidade e de um tipo de comportamento construído através de práticas pedagógicas. Para tanto, são utilizados documentos variados como: textos escritos, de natureza endógena, produzidos no interior da instituição, imagens fotográficas, periódicos locais e regionais. O trabalho comporta, também, as análises de fragmentos da memória oral de ex-alunas internas e externas, possibilitando uma discussão acerca das práticas vividas no colégio e das representações dessas práticas, por aqueles que as vivenciaram no período investigado.

Palavras-chave: Educação; História; Memória.

BERNARDO, Renata. *A construção da ameaça: juventude, delinqüência e educação nos primeiros tempos da república no Brasil (1890-1940)*. 2008. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade São Francisco, Itatiba, 2008. Orientadora: Maria Ângela Borges Salvadori.

Esta pesquisa pretende discutir, nos primeiros tempos da República no Brasil (1890-1940), as relações entre educação, delinqüência e juventude, considerando tanto o estudo da construção da noção de delinqüência juvenil quanto o modo como a educação aparece nos discursos jurídicos e médicos, enquanto fator de correção de jovens criminosos, relacionando estas construções a um contexto no qual se intensificam os aparatos de controle social, particularmente aqueles voltados para as classes populares. A pesquisa foi desenvolvida considerando a discussão bibliográfica produzida no período sobre o tema, o levantamento de documentos históricos de caráter legislativo, como o Código Penal dos Estados Unidos do Brasil, o Código de Menores de 1927 – Código Melo Matos e o Código Penal de 1940, processos judiciais denominados Depósito de Menor, oriundos do Arquivo Judiciário da Comarca de Bragança Paulista, bem como fragmentos de artigos escritos por médicos nas décadas de 20 e 30 do século XX, publicados nos periódicos do Instituto Médico Legal e Identificação e do Manicômio Judiciário, ambos sediados no Rio de Janeiro, com o intuito de investigar como as condições de pobreza, abandono e ócio dos jovens e crianças brasileiras, na primeira República, influenciaram a preleção de justificativas dos grupos dominantes no tocante às medidas públicas e privadas tomadas para a sua assistência, punição e formação.

Palavras-chave: História da educação; História da juventude; Criminalidade; Delinqüência juvenil.

BIFFI, Flaviana de Cassia Maschietto. *Concepções de criatividade no contexto contemporâneo: um enfoque histórico-cultural*. 2008. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade São Francisco, Itatiba, 2008. Orientadora: Elizabeth dos Santos Braga.

Entendendo a criatividade como uma atividade dinâmica e (inter)ativa decorrente das relações entre sujeitos que são histórica e culturalmente situados, esta pesquisa buscou investigar algumas concepções de criatividade presentes no contexto contemporâneo sob a ótica de três posições sociais: a dos alunos que freqüentam o ensino superior, nos cursos de administração de empresas e tecnologia em gestão em instituições de ensino particular de uma cidade do interior do estado de São Paulo; a de alguns de seus professores e a de gestores atuantes no mercado de trabalho da mesma região. Tendo em vista as freqüentes publicações sobre a importância que o tema criatividade vem assumindo nas últimas décadas nos mais variados contextos de inserção da atividade humana, a presente pesquisa foi constituída, tendo como objetivo problematizar o que é ser criativo e verificar as possíveis implicações dessas concepções para o sucesso (ou fracasso) profissional e acadêmico do indivíduo na atualidade. As reflexões realizadas ao longo do trabalho ancoram-se nos pressupostos da perspectiva histórico-cultural postulada por Vygotsky e nas

discussões sobre o tema de alguns de seus autores (*e.g.*, Pino, Smolka, Góes, Rocha). Para a realização da presente investigação foi utilizado o método qualitativo de pesquisa, tendo como procedimento a entrevista semi-estruturada (Lüdke e André), considerada como prática discursiva (Szymanski, Pinheiro). As análises foram realizadas com base no referencial teórico da perspectiva histórico-cultural, na teoria de Bakhtin e em elementos da análise do discurso em sua vertente francesa (Maingueneau, Orlandi, Brandão). Nas análises, alguns aspectos foram identificados, tais como: a concepção dos professores, alunos e gestores entrevistados, de que a criatividade está relacionada a algo novo, único e diferente do já conhecido e esperado, estando também relacionada à resolução de uma situação-problema; que embora se perceba uma diversidade de influências de correntes teóricas da psicologia nas concepções dos entrevistados, na área da administração, as concepções de criatividade parecem ser constituídas principalmente pelas influências do behaviorismo e do cognitivismo; e o fato de que as falas dos entrevistados são perpassadas por múltiplas vozes, discursos e textos, notadamente do próprio discurso da área da administração, que aponta para a criatividade como um requisito fundamental para a entrada e para a permanência dos profissionais no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Criatividade; Perspectiva histórico-cultural; Administração de empresas.

CARDIM, Viviane Rocha Costa. *Saberes sobre a docência na formação inicial de professores de matemática*. 2008. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade São Francisco, Itatiba, 2008. Orientadora: Regina Célia Grando.

A presente pesquisa buscou investigar quais foram os saberes sobre a docência produzidos e mobilizados na formação inicial de professores de matemática em diferentes espaços formativos. Consideraram-se os saberes sobre o ensino da geometria mediado pela tecnologia computacional. Objetivou-se investigar: (1) em que medida as dinâmicas adotadas nos diferentes espaços formativos propiciaram aos sujeitos a produção/mobilização de saberes sobre a docência (2) quais foram as contribuições do movimento dos licenciandos por diferentes espaços formativos na produção/mobilização de saberes sobre o ensino de geometria; (3) qual o papel do uso da tecnologia na constituição desses saberes. A pesquisa foi desenvolvida em uma abordagem qualitativa, com alunos do 4º semestre de um curso de licenciatura em matemática, perpassando dinâmicas de espaços de formação, nas disciplinas de tecnologia educacional em matemática, estágio supervisionado e grupo colaborativo de geometria. Os dados foram produzidos a partir de: entrevistas, registros escritos, narrativas orais e escritas dos sujeitos, encontros videogravados e audiogravados, bem como diário de campo da pesquisadora. Para a análise foram consideradas as seguintes categorias: facetas do processo de aprendizagem docente: “Procuro aprender como aluna [...] e procuro ter a visão de professora”, saberes mobilizados sobre a geometria e seu ensino e os reflexos da intersticialidade: “Geometria é tudo”. Estas nos orientaram a desvelar que a convivência de futuros professores com professores em exercício possibilitou um processo de autocritica no contexto da formação inicial docente, onde a intersticialidade promovida pelas dinâmicas dos espaços formativos acompanhados promoveu a (re)significação de conceitos e práticas singulares a cada sujeito, orientando uma formação mais significativa e rompendo com conceitos e práticas arraigados no processo de escolarização. As atividades realizadas pelas alunas (protagonistas desta pesquisa) nos espaços formativos, em softwares de geometria dinâmica, bem como, leituras, discussões e escritas, que deram *voz e ouvidos* as futuras professoras, proporcionaram uma construção mais efetiva do saber matemático, orientando práticas docentes no estágio supervisionado. Esta pesquisa evidenciou a importância da relação entre professores formadores no sentido da interdisciplinaridade, buscando romper com a fragmentação do ensino de geometria, possibilitando que os futuros professores vivenciem os diversos sentidos que este campo da matemática pode assumir.

Palavras-chave: Formação inicial de professores; Saberes docentes; Tecnologia educacional; Ensino de geometria.

CHENTA, Mariângela Gonçalves Costa. *Ele não aprende: nem a escrever e nem matemática: Reflexões sobre o silenciamento produzido pela instituição escolar nas práticas discursivas de numeramento-letramento*. 2008. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade São Francisco, Itatiba, 2008. Orientadora: Jackeline Rodrigues Mendes.

Este trabalho teve como objetivo identificar e analisar as práticas discursivas de numeramento-letramento escolarizados e seu efeito silenciador em crianças e adolescentes com histórico de fracasso escolar. Para tanto, foi realizado uma pesquisa de cunho qualitativo, seguindo a teoria de Lüdke e André (1986) juntamente com Erickson (1989), fazendo uso de estudo de casos tendo como principal material o diário de campo. Este trabalho foi

fundamentado em abordagem teórica a respeito de letramento, alfabetização e numeramento; o estigma do fracasso escolar; a instituição escolar e as relações de poder; além do processo avaliativo e as suas modalidades. A pesquisa foi feita em uma instituição não-governamental, do interior de São Paulo, na cidade de Itatiba, onde os sujeitos foram escolhidos tendo em comum o histórico de fracasso escolar e de silenciamento. Assim esta pesquisa teve como intenção levar o leitor a fazer reflexões sobre: de que forma as práticas escolarizadas promovem o silenciamento em alunos com histórico de fracasso escolar? Além disso, procurou observar de que forma essas práticas permeiam a atuação da pedagogia na Instituição (Ong) onde esses alunos foram atendidos? Dentro destes dois eixos, foram discutidas as práticas escolarizadas dos sujeitos da pesquisa, observando em que momentos eles são silenciados, e se este silenciamento ocorre também nas práticas fora da escola. A pesquisa também vai mostrar o resultado de uma prática diferenciada da escolarizada onde o aluno recebe um atendimento face-a-face, e como ele interage neste atendimento. Dentre as formas de silenciamento, uma delas destacada é avaliação escolar, cuja discussão neste trabalho procura problematizar como os processos avaliativos, aplicados pela instituição escolar, corroboram na produção do silenciamento em alunos com histórico de fracasso escolar.

Palavras-chave: Numeramento-Letramento; Silenciamento; Estigmatização; Instituição escolar e avaliação.

DOMINGUES, Pedro Antonio. *A construção da identidade institucional do Senac São Paulo por meio do Boletim de Documentação e Informação Técnica (1970-1983)*. 2008. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade São Francisco, Itatiba, 2008. Orientadora: Vivian Batista da Silva.

Esta dissertação de mestrado visa analisar os caminhos da construção da identidade de uma instituição educacional voltada à capacitação profissional em comércio e serviços. Insere-se na perspectiva de investigação histórica a partir de periódicos dados a ler a professores, postos a circular entre os anos de 1971 e 1983, por meio da publicação regular do *Boletim de Documentação e Informação Técnica*, organizado, editado e distribuído pelo Departamento Regional do Senac no estado de São Paulo. Trata-se de analisar os textos destinados a disseminar idéias, projetos, experiências, recomendações e prescrições sobre temas relacionados aos objetivos institucionais de formação profissional, desenvolvimento empresarial e valorização profissional, constituídas como estratégias para informar, influenciar, conformar e mobilizar os professores para a compreensão, aceitação e produção das mudanças contidas nos discursos formulados pelos dirigentes do Senac. A fonte utilizada para o trabalho é, pois o que se convencionou chamar naquela instituição de *Boletim ou BD*. Esse estudo ocorre pela investigação de duas fases da edição desse periódico: primeira fase (1971-1978) em que circulou como meio simples de repasse de bibliografias e documentos disponíveis para consulta dos professores; a segunda fase – em que se concentra nosso estudo (1979-1983) – quando o periódico é dado a ler aos professores com artigos, relatórios, projetos, indicações de leitura etc., selecionados pelos dirigentes da instituição para a obtenção de envolvimento, apoios e comprometimentos dos docentes com relação aos objetivos e metas do Senac. Roger Chartier constitui em nosso trabalho um dos principais referenciais teóricos que dão sustentação às nossas análises acerca da produção e circulação de leituras na imprensa educacional e, especificamente Martin Lawn se coloca como importante referencial em nossa análise de construção de identidade em uma instituição.

Palavras-chave: Senac; Educação profissional; História da educação; História de leituras; Imprensa educacional; Construção de identidade institucional; Formação de professores.

LARA, Maria Aguiar de França. *O texto no contexto de produção: significados e expectativas atribuídos por alunos da 8ª série do ensino fundamental público*. 2008. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade São Francisco, Itatiba, 2008. Orientadora: Jackeline Rodrigues Mendes.

O propósito desse trabalho é refletir algumas questões referentes aos significados e expectativas que os adolescentes têm em relação à escrita em dois importantes e diferentes ambientes em que vivem: escola e família. Procuramos perceber quais são esses significados a partir do contexto social de produção da escrita e através da interação que eles estabelecem com os diversos sujeitos da interlocução de seus textos. Realizamos essa pesquisa com adolescentes que estão matriculados na oitava série, em uma escola da rede municipal de ensino de uma cidade do interior de São Paulo. O material investigado consiste em cartas, anotações de diário e fala dos alunos que foram analisadas segundo estudos sobre o letramento (Soares, Tfouni, Kleiman, Marcuschi, Mendes) tomados sob o olhar da perspectiva histórico-cultural de Vigotski, para quem a linguagem é condição essencial da constituição humana e no princípio

dialógico de Bakhtin, além de outros autores que dialogam com essas idéias (Smolka, Oliveira, Góes, Braga). Nas leituras dos textos dos alunos fomos percebendo a relação do sujeito que se constitui pela linguagem na interação com seus interlocutores pelo processo de escrita. Sujeitos que escrevem principalmente cartas e através delas mostram a sua visão de mundo e como se vêem no mundo em relação às outras pessoas de seu convívio. Nesse processo, a escola, a família e a interação com os amigos aparecem como espaços importantes para a significação de sua prática e inserção no mundo da escrita. Os significados e expectativas em torno da escrita estão assim, vinculados às atividades cotidianas e às relações sociais nos diversos domínios dos quais os sujeitos participam. Consideramos, para a pesquisa de campo, princípios teórico-metodológicos da etnografia. As análises deixam em evidência a importância de se considerar as práticas sociais da escrita como ponto de partida para o ensino da produção de textos em sala de aula, bem como o papel indispensável dos interlocutores que interagem com sujeitos capazes de produzirem sentidos bem peculiares para escrita quando produzida fora do ambiente escolar.

Palavras-chave: Letramento; Linguagem; Significado; Práticas sociais.

RIBEIRO, Vanessa Konopczyk Amaral. *Perfis docentes em narrativas literárias*. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade São Francisco, Itatiba, SP, 2008. Orientadora: Maria Ângela Borges Salvadori.

Este trabalho analisa obras literárias que contam episódios da vida de professores na primeira metade do século XX, com o objetivo de recuperar perfis docentes, situando-os no contexto histórico e identificando mudanças e permanências na imagem da categoria. Os primeiros anos republicanos foram marcados basicamente pela idéia de “melhoramento” das populações mais simples, evidenciando uma importância no trabalho e na formação de docentes, que, no entanto, viam-se à margem deste processo. A escolha de fontes literárias se fundamenta nas evidências, ainda que ficcionais, pois se considera que os escritores escreveram com elementos de sua época. A literatura é fonte relevante para se conhecer a história da escola, porque reconstrói, a partir de valores determinados, práticas sociais. São utilizados como referenciais teóricos para a análise literária, entre outros, a obra de Antonio Cândido, principalmente pelo uso da literatura para explicar a realidade brasileira, Viñao Frago, para quem tais fontes podem ser consideradas literatura auto-referencial, nos quais os sujeitos falam ou referem-se a si próprios, ainda que sob a aparência textual de uma novela e Mikhail Bakhtin, para quem a língua, enquanto processo social, empresta à literatura elementos de enunciação da subjetividade humana. No que se refere à análise histórica e social, a obra de Walter Benjamin.

Palavras-chave: Literatura sobre professores; Profissão docente; História da educação.

SILVA, José Educarado Neves. *A mobilização de saberes matemáticos pelo aluno da EJA em um ambiente de aprendizagem no ensino médio*. 2008. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade São Francisco, Itatiba, 2008. Orientadora: Adair Mendes Nacarato.

O presente trabalho foi realizado na 2ª e 3ª séries do ensino médio da Educação de Jovens e Adultos (EJA) da rede pública do Estado de São Paulo, no ano de 2006. A pesquisa buscou identificar e analisar: “Quais saberes matemáticos são mobilizados, produzidos e/ou (re)significados por alunos da EJA em contextos de resolução de problemas em um ambiente de aprendizagem que favoreça o diálogo?”; e teve como objetivos: conhecer melhor quem são os alunos(as) da EJA e quais são as suas concepções sobre o estudo e a matemática escolar; defender a importância de um ambiente de aprendizagem diferenciado para o aluno da EJA; e identificar e analisar quais foram os saberes matemáticos escolares mobilizados, produzidos e/ou (re)significados pelos alunos da EJA durante as atividades de resolução de problemas. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, cujos documentos utilizados na análise foram: videogravação das atividades iniciais em sala de aula e das entrevistas finais; audiogravação das discussões em pequenos grupos e/ou no coletivo da sala de aula; produções e registros em grupo dos alunos; entrevistas semi-estruturadas com os grupos constituídos; e diário e notas de campo do professor-pesquisador. Para análise dos documentos utilizamos a triangulação, identificando as categorias emergentes, que foram: “A gente tem sede de aprendizagem. Eu não quero mais parar de estudar: A volta do aluno da EJA à escola e sua relação com a matemática escolar”; “A criação de um ambiente de aprendizagem em sala de aula”; e “saberes matemáticos escolares mobilizados, produzidos e/ou (re)significados pelos alunos da EJA”. Utilizamos quatro atividades de resolução de problemas durante a nossa pesquisa: “Análise de público”, “Estatística na EJA”, “A casa de seu João” e “A inflação do jornal é a nossa?” Essas atividades fizeram com que os alunos, dentro de um ambiente que

favorecesse o diálogo, mobilizassem saberes matemáticos escolarizados, tais como trigonometria, porcentagem, cálculo de áreas, estatística, regra de três etc.; ou não-escolarizados, provenientes das suas práticas sociais, tais como a utilização do milímetro, a utilização da régua para a identificação do metro quadrado, o cálculo prático para obtenção da quantidade de tinta necessária para pintura de uma área, dentre outros, para a resolução das atividades propostas. A nossa análise permitiu identificar a importância de um ambiente de aprendizagem diferenciado nas aulas da EJA, obtido através da metodologia de resolução de problemas numa perspectiva crítica, favorecendo o diálogo dos alunos e provocando um novo olhar destes sobre a educação e a matemática escolar, o que levou a um questionamento dos paradigmas existentes na matemática, tais como: paradigma do exercício, a existência de apenas uma resposta certa e a certeza da matemática. Isso pôde provocar uma mudança na concepção dos alunos e do professor sobre os seus papéis em sala de aula e contribuiu para ajudar na construção de uma nova concepção sobre o que é ensinar matemática, principalmente na EJA, por tratar-se de um público com características próprias e distintas do ensino regular.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos (EJA); Resolução de problemas; Ambiente de aprendizagem; Saberes matemáticos.

SPIANDORELLO, Simone Cristina. *Fragmentos da constituição da profissão de administrador*. 2008. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade São Francisco, Itatiba, 2008. Orientadora: Maria Ângela Borges Salvadori.

Baseado nas teorias de campo social, capital simbólico e *habitus* de Pierre Bourdieu, procura-se debater o processo de profissionalização da categoria profissional de administrador, investigando o lugar dos ideais modernos de racionalização e sua pretensa despolitização pela ciência, indicando, ao contrário, seu caráter conformador e de dominação social no conturbado contexto paulista até meados do século passado. Buscando reconstituir historicamente partes deste processo a partir da perspectiva da história social, adota-se o arcabouço das análises de Michel Foucault e seu olhar genealógico e descontínuo do processo histórico, exercitando uma visão crítica acerca da linearidade das auto narrativas feitas pelos grupos em suas revistas, compreendendo estes movimentos como iniciativas em fazer delas um meio de legitimar-se no presente. São apresentados ao debate, dessa forma, fragmentos das disputas entre os vários grupos envolvidos no processo, os embates empreendidos na luta pela conquista de posições de destaque no interior do campo, legitimação e reconhecimento, bem como a escolarização e a institucionalização de seus saberes e práticas, dando a conhecer as disputas que continuam sendo travadas no campo da memória.

Palavras-chave: Profissionalização de administradores; Saberes dos administradores; Legitimação dos administradores; Ensino de administração.

